

TEMAS: Evangelização e Natureza



TEIA DA VIDA

"Voltou Jesus a ensinar à beira-mar"(Marcos, 4:1)

"... afluíu para ele grande multidão. E ele estava junto do mar "(Marcos, 5:21)

"... e levou-os a um alto-monte"(Marcos, 9:2)

"Entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava, do barco, as multidões"(Lucas, 5:3)

"Naqueles dias retirou-se para o monte, a fim de orar ..."(Lucas, 6:12)

"Nos dias de repouso, a pequena comunidade organizava estudos evangélicos no campo. A interpretação dos ensinamentos de Jesus era levada a efeito em algum recanto ameno e solitário da Natureza, quase sempre às margens do Orontes."(Paulo e Estevão – Cap IV – II parte – p. 317 – 27ª edição – Francisco Cândido Xavier por Emmanuel – editora FEB)

A Natureza é sábia, completa e lúdica. Nela encontramos subsídios práticos para nossos diálogos de Evangelização para qualquer faixa etária.

Trabalhando com a Natureza, objetivamos, ao mesmo tempo que discutirmos nossos problemas e valores, mostrar a importância de tudo aquilo que Deus colocou à nossa disposição; a utilidade de cada elemento, definindo a Sabedoria Divina, em não criar nada que não tenha uma utilidade digna em Sua Obra. Despertamos o respeito e o amor por cada flor que enfeita e perfuma, por cada folha que serve de remédio, por cada animal que cumpre seu papel na Criação. Aprendendo a amar a Criação, certamente, saberão amar o Criador.

O trabalho junto à Natureza é importante também pela condição de um maior relaxamento, e conseqüentemente, uma maior concentração, graças aos fluidos terapêuticos, à paz, à energia e à harmonia que encontramos nela.

O contato com a Natureza deve ser resgatado; devemos nos sentir parte integrante dela. Entender que necessitamos de seus recursos e que ela necessita de nosso cuidado.

O ESPAÇO:

Sabemos que as Casas Espíritas, em sua maioria, não dispõem de um ambiente natural para a realização de trabalhos muito amplos junto à Natureza. Porém, com criatividade e disposição pode-se alcançar bons resultados.

Através de plantas em vasos e pequenos jardins, árvores nas calçadas, pássaros e animais domésticos, enfim do que esteja disponível ao grupo, podemos colher bons exemplos.

É importante a visitação à parques, praças, reservas ecológicas, zoológicos e/ou qualquer outro lugar que ofereça recursos naturais.

AS AULAS:

As aulas devem ser simples, de preferência permitindo que as crianças cheguem às conclusões, fazendo-as refletir, questionar, argumentar, participar, decidir...

A seguir ilustramos aula já realizada com resultados positivos

TEMA: TEIA DA VIDA

Objetivo :

- Compreender a inter-relação dos seres vivos com o meio ambiente
- Observar que na Natureza tudo tem uma ligação e que, se o homem interferir nesta relação, direta ou indiretamente, o elo pode romper e muitos problemas ecológicos podem surgir;
- Passar o respeito que devemos Ter pela Natureza, obra de Deus.

Trabalho desenvolvido:

O grupo forma uma roda e cada criança passa a ser um animal ou planta. No centro é colocada uma criança representando o sol. Com um barbante começamos a traçar a ligação entre os seres. O sol passa a luz ao solo, que sustenta o milho, que sustenta a galinha, que sustenta... Assim é formada a utilidade de um ser vivo para o outro. No fim, os caminhos de barbante formam uma teia, e começamos a perguntar:

O que acontece se um pedaço de fio de barbante se arrebentar? E se uma determinada espécie for extinta? O que acontecerá com o meio ambiente? O que acontecerá com o homem? Existe solução? Qual?

Desta forma a criança certamente entenderá a importância de preservarmos cada espécie, passando a encarar a natureza com mais respeito e amor.